

Escola Secundária Martins Sarmento



**MARTINS
SARMENTO**
ESCOLA SECUNDÁRIA

Plano TIC

Ano Lectivo 2010/11

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento legal	4
3. Identificação da equipa PTE.....	4
4. Enquadramento do plano	6
4.1. Diagnóstico.....	6
5. Objectivos a atingir.....	8
6. Actividades a desenvolver	9
7. Desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional	10
8. Avaliação	12

1. Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são nos dias de hoje reconhecidas como um pilar fundamental de qualquer organização, por mais simples que seja. Sendo a escola uma organização complexa, reproduzindo a sociedade em que vivemos, as TIC assumem um papel de extrema importância, seja ao nível da organização administrativa interna da escola, seja ao dos processos pedagógicos ou ao da comunicação com o meio em que a escola se insere.

As Tecnologias de Informação e Comunicação estão hoje presentes na grande maioria das actividades que desenvolvemos no dia-a-dia e a Escola não é excepção. Desta forma, o recurso às TIC pode e deve contribuir para a melhoria das condições de trabalho e, conseqüentemente, das condições de ensino/aprendizagem.

É propósito deste Plano fornecer algumas propostas para uma melhor organização da escola, apresentando um conjunto de objectivos, serviços e metodologias a implementar, que se julgam ir ao encontro da vontade de mudança e de modernização da Escola, no sentido de proporcionar melhores condições de trabalho à sua comunidade. Contudo, na elaboração deste plano, teremos sempre presentes as restrições materiais, económicas e humanas com que a escola se debate no momento. Não fora a existência destas, certamente seria possível responder com maior eficácia aos anseios da Comunidade Escolar.

A racionalização da introdução das TIC nas escolas implica uma promoção de processos amplos de reflexão sobre as questões de ordem económica, social, cultural, ética e pedagógica que marginam a sua aplicabilidade. Em consonância, pretende-se um Plano com um forte envolvimento da Comunidade Escolar, quer na implementação, quer na sua avaliação. Estaremos, por isso, abertos a sugestões e ideias que, em tempo útil, possam contribuir para o seu enriquecimento, constituindo-se este documento como uma base de trabalho referencial de todo um processo de partilha e trabalho colaborativo estendido a toda a Comunidade Escolar.

Este Plano é parte integrante do Plano Anual de Actividades 2010-12 da Escola Secundária Martins Sarmiento.

2. Enquadramento legal

De acordo com o despacho n.º 700/2009 de 09 de Janeiro de 2009, “as ‘equipas PTE’ são estruturas de coordenação e acompanhamento dos projectos do PTE ao nível dos estabelecimentos de ensino”.

Cumprindo às equipas PTE:

“Elaborar no agrupamento/escola um plano de acção anual para as TIC (plano TIC). Este plano visa promover a utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa. Este plano TIC deverá ser concebido no quadro do projecto educativo da escola e integrar o plano anual de actividades, em estreita articulação com o plano de formação”.

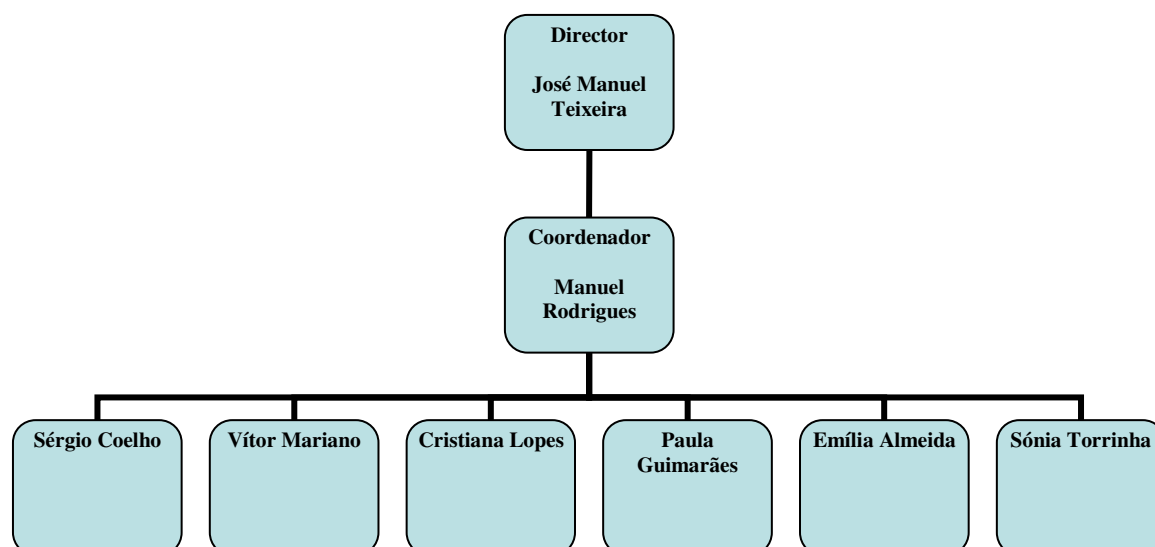
Estas equipas devem ainda:

“Promover e apoiar a integração das TIC no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança ao nível de agrupamento/escola não agrupada; fomentar a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho com outros docentes ou agentes da comunidade educativa; zelar pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados, sendo o interlocutor junto do centro de apoio tecnológico às escolas e das empresas que prestem serviços de manutenção aos equipamentos”.

Assim, e ao abrigo do referido despacho, vai-se ao longo deste documento elaborar o plano TIC da Escola Secundária Martins Sarmiento para o ano lectivo 2010/2011.

3. Identificação da equipa PTE

A composição da equipa PTE da Escola Secundária Martins Sarmiento é a seguinte:



Os elementos da Equipa PTE têm as seguintes funções:

Manuel Rodrigues: Coordenador por delegação de competências pelo Director: responsável pela coordenação das actividades da Equipa, articulando com o Director e com a sua Adjunta, Sónia Torrinha, objectivos e estratégias de intervenção.

Sérgio Coelho: Responsável Técnico: tem a função de zelar pelo bom funcionamento dos equipamentos e serviços existentes na escola, em articulação com o Coordenador e os directores de instalações. Responsável pela disseminação e monitorização das estratégias de cariz técnico, aprovadas pela equipa, junto dos directores de instalações.

Vítor Mariano: Responsável Pedagógico: articula as diversas actividades da Equipa com os coordenadores de departamento, delegados de grupo e directores de curso, para fomentar o uso das TIC em diferentes contextos. Responsável pela página Web da Escola, ao nível da actualização, colocação de conteúdos e dinamização da mesma.

Cristiana Lopes: Responsável pela BE/CRE e pelos serviços pela mesma disponibilizados à comunidade escolar.

Paula Guimarães: Responsável pela plataforma Moodle, ao nível da dinamização, actualização/criação de disciplinas e organização da sua estrutura. Apoio aos programas de gestão na secretaria.

Emília Almeida: Representante da área administrativa.

Atribuições e Competências

A equipa PTE exerce as seguintes funções:

1. Elaboração de um plano anual para as TIC (Plano TIC). Este visa promover a utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização por todos os elementos da comunidade educativa;

2. Contribuição para a elaboração dos instrumentos de autonomia definidos no artº 9º do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de Abril, integrando a estratégia TIC na estratégia global da escola;
3. Coordenação e acompanhamento da execução dos projectos do PTE e de projectos e iniciativas próprias na área TIC da escola;
4. Promoção e apoio da integração das TIC no ensino, na aprendizagem, na gestão e na segurança ao nível da escola;
5. Colaboração no levantamento de necessidades de formação e certificação TIC de docentes e não docentes;
6. Fomentação da criação e participação de docentes e não docentes em redes colaborativas de trabalho com outros docentes ou agentes da comunidade educativa;
7. Zelo pelo funcionamento dos equipamentos e sistemas tecnológicos instalados;
8. Elaboração do relatório de avaliação dos resultados obtidos, no final do ano lectivo, a apresentar ao Director e ao Conselho Pedagógico.

4. Enquadramento do plano

A elaboração do Plano TIC para o ano lectivo 2010/2011 continua a definir, de entre um vasto leque de necessidades identificadas no Projecto Educativo de Escola e no Projecto de intervenção do Director, um conjunto de prioridades que se considera de possível resolução durante o presente ano lectivo, tendo por base o enquadramento legal, com o intuito de tirar o máximo proveito das novas tecnologias da informação e comunicação por toda a comunidade escolar.

4.1. Diagnóstico

Nos últimos anos a utilização de equipamentos informáticos tem aumentado, quer nos serviços quer em contexto de sala de aula. A Escola foi-se organizando com os equipamentos introduzidos pelo Ministério da Educação e com outros adquiridos pela própria escola para fazer face ao desgaste e à desactualização que os mesmos vão sofrendo.

Desta forma, e para fazer face às necessidades crescentes da oferta formativa bem como para responder com eficácia às novas solicitações das práticas pedagógicas, o Órgão de Gestão equipou com novos equipamentos informáticos as salas de aula, a sala dos Directores de Turma,

a Sala de Estudo, a sala de professores e dotou, ainda, a Biblioteca de recursos capazes de dar resposta às suas necessidades.

A entrada da escola numa intervenção de requalificação do edifício pela Parque Escolar leva-nos a ponderar os investimentos em equipamentos informáticos, dado que esta instituição será brevemente dotada de novos espaços devidamente apetrechados. Por este motivo, urge rentabilizar, durante o presente ano lectivo, a utilização da rede *wireless* Minedu pelos professores e alunos, quer em equipamentos próprios, quer recorrendo aos computadores portáteis existentes na escola e explorar o *Moodle*, em ambiente de sala de aula ou fora dela.

Parece-nos igualmente importante a formação imediata dos docentes, indo ao encontro do Plano de Formação, apetrechando-os com as competências necessárias à utilização eficaz dos futuros equipamentos a instalar pela Parque Escolar.

As necessidades da BE/CRE são também cada vez maiores, tendo a escola procurado responder de forma eficaz para que a utilização de diversos recursos seja uma mais-valia no desenvolvimento de actividades e projectos, preparando também os nossos alunos para responder às necessidades da sociedade da informação e do conhecimento.

O trabalho administrativo e pedagógico, desenvolvido com recurso às TIC, tem sido feito com empenho e dedicação pelos professores e assistentes operacionais, verificando-se uma adesão cada vez maior à utilização das novas tecnologias da informação.

Em relação à formação, a escola tem procurado articular as necessidades sentidas pelos docentes com o Centro de Formação Martins Sarmiento. Quanto ao pessoal não docente, a formação tem sido realizada no âmbito da empresa responsável pelo *software* em utilização na escola, pelo grupo de estágio de informática, pela equipa PTE, ou no âmbito de protocolos com entidades locais. Os novos equipamentos e as novas exigências do serviço lançam o desafio da formação como forma de responder eficazmente às novas propostas de trabalho.

A Plataforma Moodle não é ainda utilizada intensivamente pela Comunidade Escolar como instrumento importante ao serviço do processo ensino aprendizagem.

A página electrónica da escola é um local privilegiado de informação de todas as actividades desenvolvidas na escola. No entanto, é intenção do Órgão de Gestão, em coordenação com a

Equipa PTE, complementar a página actual com uma área reservada a alunos e docentes, onde se disponibilizará um centro de recursos de reforço à aprendizagem autónoma dos alunos, assim como uma área de documentação específica das várias estruturas pedagógicas e serviços da escola. A utilização do correio electrónico tem vindo a constituir-se como meio de comunicação institucional privilegiado facilitando e acelerando o acesso à informação.

A escola tem-se envolvido em projectos onde os equipamentos informáticos desempenham um papel fundamental, entre os quais destacamos:

- Intercâmbios electrónicos;
- Projecto *Aprender e Inovar com TIC* (iniciativa proposta pelo Órgão de Gestão, promovida pela DGIDC que visa apoiar projectos inovadores que promovam a utilização educativa das TIC, no âmbito das actividades escolares. A escola elaborou uma candidatura a esta iniciativa, que tem a duração de três anos (2010/2013), e aguarda a sua aprovação.

5. Objectivos a atingir

Para que este plano possa ser um contributo efectivo para a nossa escola foram delineados alguns objectivos cuja concretização está dependente da colaboração de toda a equipa PTE e da comunidade escolar.

1. Promover a utilização dos espaços e equipamentos TIC;
 - 1.1. Criar condições de utilização dos recursos existentes para as diferentes áreas pedagógicas;
 - 1.2. Zelar pela manutenção dos equipamentos informáticos, instalação e actualização de software.
2. Melhorar o nível de literacia dos vários elementos da comunidade educativa;
 - 2.1. Proporcionar aos docentes e pessoal não docente formação e apoio na utilização das TIC;
 - 2.2. Promover a utilização segura da internet;
 - 2.3. Proporcionar a todos os alunos o contacto com as TIC, quer em contexto de sala de aula, quer fora dela.

3. Generalizar, entre o corpo docente, a prática da utilização das TIC como uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem;
 - 3.1. Fomentar a criação e partilha de materiais, bem como as experiências entre professores;
 - 3.2. Promover a utilização da Plataforma Moodle em práticas didáctico-pedagógicas em contexto de sala de aula;
 - 3.3. Promover a utilização das TIC pelos professores na sua prática pedagógica.
4. Promover a divulgação da informação entre os diferentes elementos da comunidade educativa;
 - 4.1. Incrementar a utilização do correio electrónico institucional;
 - 4.2. Utilizar as TIC para a produção e divulgação de conteúdos pedagógicos;
 - 4.3. Utilizar as TIC para a produção e divulgação da informação relevante junto da comunidade educativa;
 - 4.4. Divulgar actividades integrantes do Plano Anual e Plurianual de Actividades na página da escola;

6. Actividades a desenvolver

Actividades		Objectivos	Meses											
			9	10	11	12	1	2	3	4	5	6		
Reunião da Equipa PTE	Definir estratégias de actuação. Monitorização.	-		X		X		X		X		X		
Plano TIC	Elaboração e divulgação.	-		X	X	X								
	Avaliação de resultados.	-											X	
Formação Professores	“Portefólios digitais” alunos e professores.	2.1; 3.1; 3.3; 4.2						X	X				X	
	Google Docs.	2.1; 3.1; 3.3						X		X				
	Quadros interactivos.	2.1;							X	X				
	Moodle.	2.1; 2.3; 3.2							X				X	
	Utilização de equipamentos, dicas software.	1.1; 1.2; 3.3						X	X	X				
Formação Assistentes Operacionais	Email.	2.1; 2.2; 4.1											X	
	Pesquisa web.	2.1; 2.2; 4.1											X	
Página Web da Escola	Dinamizar, reformular e manter actual a página Web da Escola.	4.3; 4.4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Página Web da equipa PTE	Criação e apresentação	2.1; 2.2; 4.1; 4.3	X	X	X	X								
	Dinamização e actualização	2.1; 2.2; 4.1; 4.3					X	X	X	X	X	X	X	
Apoio TIC	Certificação em competências TIC	2.1; 3.3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Software de gestão	1.1; 1.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Software anti vírus	1.1; 1.2; 2.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Software de produtividade	1.1; 1.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

<i>Actividades</i>		<i>Objectivos</i>	<i>Meses</i>											
			9	10	11	12	1	2	3	4	5	6		
	Manutenção de hardware	1.1; 1.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Plano Anual de Actividades	Divulgar informação do PAA na Web e através do email institucional	4.2; 4.3; 4.4					X	X	X					
Plataforma Moodle	Dinamizar e assegurar o bom funcionamento da plataforma	2.3; 3.1; 3.2; 3.3; 4.2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção da rede Escolar	Proporcionar boas condições de funcionamento dos equipamentos	1.1; 1.2;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projecto aprender e inovar com TIC	Promover a utilização educativa das TIC, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, através da rentabilização dos equipamentos disponíveis nas escolas.	3.1; 4.2				X			X	X				
Recolha e divulgação de recursos educativos digitais	Recolher e divulgar recursos educativos digitais com vista à criação de uma sala de estudo virtual	2.3; 3.1; 3.2; 3.3; 4.2					X	X	X	X	X	X	X	X
Parcerias	Estabelecer parcerias (informais e formais) com outras entidades/escolas.							X	X	X				

7. Desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional

O desenvolvimento de qualquer organização só se consegue se, em vez de nos centrarmos nos problemas inevitáveis, nos centrarmos naquilo que queremos e podemos alcançar. Assim, a par do progresso tecnológico é essencial qualificar os seus recursos humanos através de um plano de formação que seja capaz de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional de modo a favorecer a ampliação das suas competências que lhes vai permitir fazer frente à crescente heterogeneidade dos públicos escolares e à multiplicidade das funções e tarefas necessárias nas instituições educativas.

Perante a inocuidade das tecnologias em si mesmas, a formação deve permitir a sua apropriação num quadro de elevação dos índices de eficiência e eficácia dos fluxos comunicacionais e de desenvolvimento de concepções alternativas e/ou complementares em situação de aula. Assim, a formação tenderá a incidir em dois aspectos fundamentais e complementares: o apoio ao trabalho do professor melhorando a sua qualidade e/ou facilidade de execução, de algum modo externo ao processo educativo, tendo mais a ver com questões de ordem técnica e, por isso, mais simples e o da perspectivação da utilização das novas tecnologias em contextos educativos, o que se afigura

muito mais complexo, tendo em conta o potencial inovador, a ruptura conceptual nas atitudes e práticas pedagógicas dos professores e os novos esquemas organizacionais inerentes.

Formação/Apoio ao pessoal docente e não docente

A este nível, a equipa PTE propõe-se:

- Efectuado o levantamento de necessidades de formação na área das novas tecnologias da informação e comunicação, a equipa PTE operacionalizará, com o Órgão de Gestão, a sua articulação com o Plano de Formação da escola que, por sua vez, será articulado com o Centro de Formação Martins Sarmiento;
- Providenciar a calendarização de sessões de formação informais em diversos formatos para a comunidade escolar, a desenvolver ao longo do ano lectivo.

Deste modo, o Plano de Formação procurará assegurar os seguintes aspectos:

- Desenvolver competências em matéria de gestão das aprendizagens on-line, nomeadamente através da plataforma Moodle e de divulgação dos materiais produzidos com a sua colocação on-line (através da plataforma Moodle ou do repositório digital de recursos educativos);
- Desenvolver competências de utilização dos novos recursos educativos (formação em quadros interactivos, formação na utilização/criação de recursos digitais) de forma a introduzir práticas inovadoras no processo ensino-aprendizagem;
- Desenvolver competências de utilização de equipamentos e programas diversos;
- Promover formação para que os novos docentes (e os que assim o desejarem) se integrem do funcionamento dos equipamentos TIC: formação ao nível da utilização de projectores multimédia, utilização do e-mail institucional, utilização dos programas de gestão de alunos (para directores de turma) e utilização de computadores;
- Desenvolver competências de pesquisa, selecção e tratamento da informação como meio de articular as actividades de ensino-aprendizagem com a biblioteca escolar;
- Contribuir para um maior literacia tecnológica da comunidade escolar, propiciando uma maior autonomia na realização de projectos e na criação de materiais por parte de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

8. Avaliação

A avaliação do Plano vai permitir ver os pontos fortes e os pontos fracos da sua construção e aplicação permitindo definir novos objectivos em articulação com o Projecto Educativo. No presente ano lectivo o processo de avaliação do Plano TIC é o seguinte:

Momentos de avaliação:

- Avaliação final a ocorrer no final do ano lectivo e a entregar ao Director da escola. Temos, no entanto, consciência de que este Plano está em permanente avaliação por todos quantos participam na sua implementação.

Objecto de avaliação:

- Actividades concretizadas;
- Resultados obtidos;
- Dificuldades na operacionalização do Plano.

Instrumentos de avaliação:

Reuniões formais e informais da equipa PTE;

- Tratamento e análise de folhas de registo e utilização do material informático;
- Aplicação de inquérito a alunos e professores;
- Impacto na actividade organizacional e lectiva.

Relatório anual:

- Elaborado pelo Coordenador do PTE, depois de ouvida a equipa.

Escola Secundária Martins Sarmiento, 15 de Novembro de 2010

O Coordenador da Equipa PTE

O Director

(Manuel Fernando Rodrigues)

(José Manuel Teixeira)